



CÂMARA MUNICIPAL DE CARVALHÓPOLIS
ESTADO DE MINAS GERAIS
“OLAVO CÂNDIDO DE CARVALHO”
CNPJ 09.087.153/0001-92

Ata da 15ª Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Carvalhópolis que aconteceu no dia 16 de maio de 2016. O Presidente declara aberta a sessão. O Secretário da mesa avisa que a leitura que será feita é da ata do dia 02 de maio de 2015 que foi refeita depois de ser reprovada por unanimidade por estar muito resumida. O secretário faz a leitura da ata da 13ª sessão ordinária é aprovada por unanimidade. O secretário faz leitura de ofício e correspondência de comunicado de pagamento de convênio do Setop para Carvalhópolis no valor de 245.000,00. O Secretário lê em seguida ofício que comunica a liberação de convênio para compra de tanques resfriadores de leite para Associação no Bairro Esmeril. O Vereador Cristóvão propõe para segunda feira um estudo sobre o Projeto de LDO. O Vereador Denil faz uso da tribuna e fala que a questão do Sr. Curió que havia pedido para que transportasse um gato no ônibus da saúde e que não foi autorizado por ser um transporte de pessoas para fazer exames e consultas em outras cidades. O Vereador Denil disse que comentou a história com o Sr. Pedro e depois que a Vereadora Sirley veio discutir com ele após a reunião. A vereadora Sirley disse que o Vereador havia falado lá fora que era na ambulância. O Vereador Denil fala sobre o encontro com a Política em São Lourenço com quem esteve com o Servidor Sandro Silva dos Santos e que apresentará relatório sobre o evento em breve. O Vereador Alexandre faz uso da tribuna e diz que falou na tribuna a história, mas que nem citou nomes e que chamou que fosse piada e que depois ainda ficou sabendo que o Vereador Cristóvão buscou o animal de volta em Alfenas. O Vereador fala que se realmente foi assim, o Sr. Curió tem dois carros e ele deveria levar, pois animais contaminam veículos e oferecem riscos as pessoas e cita o exemplo do médico Doutor Fernando que morreu devido a doença transmitida por gato. O Vereador fala que não tem nada contra a pessoa do Curió, mas as atitudes que não concorda, pois faz as coisas e nega e que tem provas disso que já fez ele confirmar história que falou e que depois negou, mas a conversa tinha sido gravada. Alexandre fala do valor de R\$ 245 mil para a saúde e não sabia desse convênio. O vereador fala que a obra do Jardim Laura está sendo licitada e que esgoto e pavimentação serão feitos para beneficiar a população do Bairro. Alexandre faz um balanço do último ano e de obras a serem inauguradas e que a cidade complete mais um ano de paz e que vê cidades como Machado que teve no final de semana um caso de assassinado. Alexandre fala da festa e diz que pessoas lhe procuraram para falar sobre o camarote e que espera ser diferente como do ano passado e que seguranças não aceitam dinheiro para liberar pessoas para bebe



CÂMARA MUNICIPAL DE CARVALHÓPOLIS
ESTADO DE MINAS GERAIS
“OLAVO CÂNDIDO DE CARVALHO”
CNPJ 09.087.153/0001-92

enquanto pessoas pagaram alto para estarem lá. O vereador Alfrânio faz uso dos recursos recebidos pelo município se referindo a verba de R\$ 250 mil reais através de emenda do Deputado Adelmo Leal. O Vereador fala de verba fala que foi liberado para o Jardim Laura 70% dos recursos correspondentes a primeira parcela da emenda de 350 mil reais para obras de infra estrutura e que a segunda parcela será liberada em seguida e que espera que seja um valor suficiente para resolver o problema de esgoto, pavimentação e iluminação. Sobre Orçamento impositivo falado na sessão passada, Alfrânio explica que foi criado em 2015 através Emendas Constitucional e que o valor de 1,2% das receitas correntes líquidas e que cabe aos municípios fazerem as alterações na Lei Orgânica. O Vereador fala que precisava fazer emenda da lei Orgânica para colocar a questão de Ficha limpa. O vereador fala que A Sociedade São Vicente de Paulo recebeu 3 cadeiras de banho e duas cadeiras de roda através de intermédio do Padre Cesar e que é uma ajuda de muito valor para a instituição que tem demandas diárias. Alfrânio faz seu agradecimento ao padre e Arquidiocese. Alexandre fala que o Padre está fazendo uma campanha para compra de som da Igreja que está muito velho. Alfrânio fala dos 104 anos que Carvalhópolis completa no dia 16 de maio e deseja prosperidade ao Município e aos cidadãos e que a festa do peão possa ser um grande evento. O Vereador presta condolência aos familiares do Sr. João Geraldino e da família do Sr. Zé Tolentino que faleceram na última semana. A Vereadora Adriane faz uso da tribuna e parabeniza a todos carvalhopolitanos pelo aniversário da cidade e que deus possa continuar abençoando o Município. Adriane fala que as estradas estão muito precárias e cobra providências quanto a manutenção. A vereadora alerta vereadores e pré candidatos que tomem cuidado com suas promessas e que já escutou que tem gente prometendo terrenos já e que tem gente de olho e que os cursos já deixam claros como serão as eleições este ano. A vereadora alerta que esse tipo de coisa é proibida mesmo. O Vereador Alfrânio fala que pessoas já pediram votos para ele e fazendo ofertas e que perguntaram para ele se ele seria candidato e ele disse nem por 50 mil reais e que realmente o povo tem prometido mesmo. A vereadora Adriane sede parte da fala para a munícipe Sra. Heloisa. A Sra. Heloisa diz que será rápida e que a comunidade cristã e as Dorcas e que viu o nome do Sr. Curió ser citado e que ele estendeu as mãos e ajudou e nunca se apresentou como político e que ainda pediu para que o nome dele não seja mencionado e que achou isso de muita integridade. Heloisa pede para que os vereadores possam conversar mais uma vez com o Prefeito, pois insiste em realizar o Projeto e precisa de um espaço para trabalhar com as



CÂMARA MUNICIPAL DE CARVALHÓPOLIS
ESTADO DE MINAS GERAIS
“OLAVO CÂNDIDO DE CARVALHO”
CNPJ 09.087.153/0001-92

crianças. A munícipe diz que sabe que os Vereadores não tem essa força e diz que não quer ofender ninguém que está aqui e que sai de sua casa e vai de 4 em 4 anos e elege alguém para nos representar e no fim das constas eles dizem que nada podem fazer. Heloisa ainda conta história de uma criança que tem necessidade e que a cidade é tão pequena e as pessoas não percebem que existem necessitados e que é preciso ver isso, pois tem casos de crianças sem formação que é preciso fazer alguma coisa. Heloisa fala que escutou sobre a Igreja católica, mas que a igreja pode fazer isso, pois tem um grande patrimônio e que se ela pedir a Prefeitura que faça uma Igreja nova a Prefeitura da a Igreja nova a ela. O Vereador Alexandre pergunta quem é a criança necessitada, pois em Carvalhópolis não existem pedintes. Heloisa responde que é porque ele não vai na porta da casa do Vereador e não se prontifica em fazer alguma coisa. Heloisa diz que se o Vereador tivesse visto a realidade do Município à tribuna da Câmara faria muito mais pelo Município. Alexandre disse que se a pessoa for apresentada a ele doará um par de sapatos e roupas a ela se realmente for da cidade. Heloisa diz que da próxima vez que for usar a tribuna virá com uma ordem judicial maior. O vereador Cristóvão faz uso da tribuna e disse que até falou para vir de vez em quando cobrar e que sua fala serviu de puxão de orelha e que pode usar a tribuna para falar de assuntos de interesse do município. Cristóvão fala que na questão administrativa não é possível entrar ou intervir, não se pode obrigar o Prefeito em fazer alguma coisa e o que se pode fazer é que cada um colabore de alguma forma, como sugeriu o Vereador Alexandre. O Vereador Presta condolência às famílias carvalhopolitanas que perderam seus entes na última semana. Cristóvão fala que as conversas saíram nas ruas de forma destorcida e que conversou com o Sr. Curió e ele disse que perguntou para Haide se tinha vaga no ônibus para levar a Sra. Alessandra e que ele não foi atrás de mais ninguém. Cristóvão fala que a Sra. Haide ficou indignada de ser citada ao ser procurada e avisada pelo Sr. Curió e que sugeriu até a Sra. Secretária de Saúde viesse justificar. Cristóvão fala que toda vez pede para que o vereador Denil pare com suas fofocas. O Vereador Denil interrompe fala do vereador Cristóvão e diz que não se trata de fofoca e que toda vez o Vereador Cristóvão usa a tribuna para dar uma de gostoso e diz que não vai escutar e que o Vereador precisa respeitar as pessoas e não sabe o que fala. O Presidente avisa que o Vereador Denil será Advertido. O Vereador Denil fala que pode dar quantas advertências quiserem e que o Vereador Cristóvão será um cassado neste ou em outro mandato. O vereador Cristóvão fala que quando for casado o Vereador Denil pode falar, pois agora não tem nada contra ele. O Vereador Denil diz que tem o que falar



CÂMARA MUNICIPAL DE CARVALHÓPOLIS
ESTADO DE MINAS GERAIS
“OLAVO CÂNDIDO DE CARVALHO”
CNPJ 09.087.153/0001-92

sim e que o Vereador tem processo e sendo investigado por desvio de dinheiro. Cristóvão fala que o Vereador comprou briga do Vereador Alexandre e que quer dar uma de bonito e limpo, mas precisa antes olhar para o próprio rabo e que o Vereador é uma pessoa suja. O vereador Cristóvão diz que as pessoas precisam ter mais discernimento e pede para o Vereador Denil lavar a boca para falar dele e que a pessoa é tão certa que o veículo dele foi preso por ilegalidade. Cristóvão fala que é preciso respeitar uns aos outros e parar de falar coisas falsas, inverdades. O Vereador fala que tem processo sim e tem dois, mas de pura sacanagem, pois sabe bem o que fez e pede para que se aguarde a justiça falar antes de chamá-lo de corrupto. Cristóvão fala que todos sabem quem é desonesto quem é caloteiro. O vereador manda um recado para a Secretária de Assistência Social e que tem denuncia grave, pois pessoas que tão usando o carro público para fazer coisas particulares e campanha eleitoral antecipada e que vai começar a fotografar e que é preciso verificar essas pendências e que às vezes a pessoa beneficiada conta a irregularidade e que o trabalho assistencialista deveria ter sido feito antes e isso é irregular se conseguir provar nem candidato sai. O vereador fala que verificou títulos eleitorais com declarações irregulares que não residem e nem vinculo tem e que pessoas serão notificadas e principalmente pessoa que ficou brava hoje e que responderá na justiça pela ilegalidade. O vereador Antônio Carvalho fala sobre fala da Sra. Heloisa e diz que existem pessoas que precisam sim, mas que tem vereador que fala que a saúde é nota mil, educação nota mil, mas não enxerga essa necessidade mesmo das pessoas. O vereador fala que esteve doente no fim de semana e que no pronto socorro no domingo tinha mais de 20 pessoas de Carvalhópolis e que foi dito aqui em sessão que aquele pronto socorro é um açougue, mas que é preciso dar graças a Deus que tem, pois não há médicos para atender a população 24 horas e que tinha uma criança no Pronto Socorro no Bairro Nascente do Sol doente por conta da poeira e que até sugeriram bloquear a rua para que carros não passassem. Antônio fala que é uma vergonha, pois essas coisas não São faladas, mas para elogiar o Prefeito usam a palavra, não falam da quadra da escola que não teve obra concluída, e que Vereador fala que a obra do Jardim Laura ficará pronta no meio do ano que já é mês que vem e que isto é uma enganação. O vereador Antônio carvalho diz que quer ser um cachorro se as obras do Jardim Laura ficarem prontas esse semestre. O vereador fala que se medidas não forem tomados, os moradores fecharão a rua do bairro sem calçamento e que entraram no Ministério Público e que o prefeito precisa colocar a mão na consciência e solucionar o problema. O vereador fala que no Impeachment



CÂMARA MUNICIPAL DE CARVALHÓPOLIS
ESTADO DE MINAS GERAIS
“OLAVO CÂNDIDO DE CARVALHO”
CNPJ 09.087.153/0001-92

da Dilma todos os órgãos estavam errado menos a Dilma é o que acontece aqui, todos estão errados menos a Administração. O vereador fala que tem gente que ainda fala para rua que o Prefeito é aprovado por 80% da população, só se entrevistaram a família dele. Antônio carvalho fala que o Prefeito é maldoso, e que a Prefeitura tem recursos e ele não tem competência para fazer e que se faz necessário colocar alguém simples para administrar. O vereador fala que não gosta de padre e que a Igreja católica arrecada um mundo de dinheiro e não ajuda ninguém e está na situação falada imagina as pessoas que necessitam de ajuda, e que a igreja não doa um par de tênis para uma criança se ela precisar. Sobre a festa do rodeio foi feito o Requerimento e que a data limite para envio resposta será bem na semana da festa e quer saber os gastos da festa, como dinheiro da portaria. Sobre a ETE o Vereador fala que ninguém conversa mais sobre a obra sem terminar e que é preciso saber os motivos. O Presidente encerra a sessão marcando próxima para o dia 23 de maio de 2016. Eu, Sandro Silva dos Santos lavro a presente ata que por todos vai assinada para a configuração dos fatos.

Carvalhópolis, 16 de maio de 2016.

Antônio Carvalho
Presidente

Adriane Rodrigues de Carvalho
Vice-Presidente

Cristóvão Rodrigues de Carvalho
Secretário

Alexandre Rabelo de Carvalho
Vereador

Pedro Gonçalves Filho
Vereador



CÂMARA MUNICIPAL DE CARVALHÓPOLIS
ESTADO DE MINAS GERAIS
“OLAVO CÂNDIDO DE CARVALHO”
CNPJ 09.087.153/0001-92

Denil dos Reis Codignole
Vereador

Emílio Alfrânio Pereira
Vereador

Paulo Eduardo de Lima
Vereador

Sirley Messias Alves de Carvalho
Vereadora